

**LAZER E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE ACERCA DO PROJETO  
SEMENTES PARA O FUTURO DA ESCOLA PRESIDENTE HUMBERTO  
CASTELLO BRANCO**

**Maria Clara de Moraes e Silva<sup>1</sup> Gabriela  
Bárbara Santos Prado da Costa<sup>2</sup>  
Orientador/a: Dr.a Tereza Luiza de França**

<sup>1</sup>Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física - CCS - UFPE

<sup>2</sup>Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física - CCS - UFPE e-mail:

<sup>3</sup>Docente do Departamento de Educação Física - CCS - UFPE

**INTRODUÇÃO:** O lazer sendo um direito social garantido no artigo 6º da constituição brasileira de 1988 e vem estabelecendo diálogos nas últimas décadas com vários segmentos da sociedade, tais como família, escola e trabalho. Nos estudos de Marcellino (2004), por exemplo, posso destacar a importância da Educação para e pelo lazer, isso porque na escola e em suas práticas pedagógicas esses diálogos expressam-se de forma latente. “A escola representa o espaço onde se criam condições para promover, de maneira organizada, as aquisições consideradas fundamentais para o normal desenvolvimento da criança”. (MARCELLINO, 2004, p. 43). Desta forma, a construção de projetos políticos com ações referentes à Educação para e pelo lazer traz diversas contribuições para desenvolvimento social e pessoal dos educandos, dentre eles, as experiências de práticas esportivas, culturais, crítico-reflexivas e de socialização no âmbito escolar. “Ao assumir essa dimensão sócio-educativo-cultural, a escola reconhece no aluno um ser cidadão crítico mediado pelos princípios da emancipação, o qual toma decisões pelas escolhas de seus interesses e necessidades” (FRANÇA, 2017, p. 292). Desta maneira, a expansão das práticas de Lazer no horário livre ou contraturno da escola reflete um caráter de Autonomia para os alunos, onde os mesmos poderão decidir participar ou não do desenvolvimento das atividades. Nesta perspectiva, o Projeto Sementes do Futuro-Presente foi idealizado pelo coletivo do Programa de Residência Pedagógica da Escola Presidente Humberto Castello Branco, iniciado após o período de ambientação e imersão durante o semestre letivo de 2018.2 e vem sendo desenvolvido no universo da Educação Física com o objetivo potencializar práticas esportivas e de

lazer no chão da escola. É uma construção de perspectiva interdisciplinar que tem como base o planejamento participativo, problematizando situações de ensino junto aos alunos, o que possibilita assegurar mais um espaço para que possam vivenciar e (re)conhecer novas práticas, provocando assim a busca por novos horizontes para além dos muros da escola.

Durante as intervenções os alunos poderão construir e vivenciar práticas esportivas e de lazer tomando por eixos de conteúdos da Educação Física, como oficinas de Dança, Handebol, Lutas, Futsal, Ginástica Circense e Badminton.. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo iniciar uma análise acerca do lazer e seu potencial educativo no Projeto Sementes para o futuro-presente, desenvolvido pelo coletivo de Residentes da Escola Castello Branco. **METODOLOGIA:** Na primeira fase, trabalhamos com o eixo norteador crítico reflexivo, no qual os alunos fizeram junto aos residentes a construção participativa do projeto (definições temáticas: Handebol, Dança, Lutas, Ginástica Circense e Badminton), fazendo parte da construção dos objetivos, do planejamento e pactuando sobre direitos e deveres. As intervenções ocorrem aos sábados de março a dezembro de 2019 das 09:00 às 12:00, com turmas de 1o e 2o anos, em todos os dias de oficina ocorre um rodízio dos grupos de alunos, para que possam vivenciar todas as práticas no período do projeto (II). O processo de avaliação será dado através da coavaliação e reflexões críticos-coletivas, onde são avaliadas ações individuais e coletivas com relação à responsabilidade de assumir e cumprir decisões expressas nos objetivos dos conteúdos ao longo do decorrer do projeto. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** Ao decorrer das intervenções percebemos a marcante participação e presença dos alunos para os desenvolvimentos das oficinas. Ademais, conseguimos identificar um aumento na sociabilização dos alunos; fazer o planejamento participativo e abrir espaço para o diálogo têm deixado os alunos mais flexíveis e entusiasmados para continuidade do processo. “O jogo, brincadeira, dança a contemplação, entre outras manifestações larentas, encerram um valor sócio pedagógico inquestionável” (FRANÇA, 2003, p. 21). Partindo deste pressuposto, a escola tem a responsabilidade na sistematização de práticas da Educação para e pelo Lazer, trilhando caminhos de uma práxis que provoque mudanças positivas na comunidade escolar, expandindo valores socioculturais que irão contribuir para a formação de cidadãos críticos, aumentando seus horizontes para além dos muros da escola. **CONCLUSÕES:** Portanto, não restam dúvidas de que a escola é o local no qual os alunos dispõem de diversos saberes e devem ser estimulados a desenvolver a própria construção de conhecimentos. Por esse motivo, é importante que a escola esteja aberta para ideias, diálogos e experiências da educação para e pelo lazer. Desta maneira, a comunidade escolar terá a oportunidade de desenvolver experiências culturais do lazer no âmbito escolar, fazendo com que alunos e professores experimentem práticas baseadas na ludicidade, planejamento participativo, escolha, criatividade e dialogicidade. Por fim, é importante ressaltar que esse estudo é uma construção a qual desejo dar continuidade, viabilizando o questionamento sobre quais as reais e concretas contribuições da Educação para e pelo lazer e importância do papel educativo do lazer no ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVES:** Lazer; Educação, Educação Física;

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil: Texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1/92 a 56/2007 e pelas Emendas Constitucionais de revisão nos 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008.

FRANÇA, Tereza Luiza de. **Lazer na escola: estratégia pedagógica de uma gestão democrática**. In: AZEVÊDO, Paulo Henrique (Org.). Gestão estratégica das experiências de lazer. Curitiba, PR: Ed. Appris, 2017.

MARCELLINO, N. C.. **Lazer e educação física**. In: Ademir De Marco. (Org.). Educação física: cultura e sociedade. 5ed.Campinas-SP: Papirus, 2011, v. 1, p. 47-69.

MARCELINO, Nelson. **Lazer e Educação**. São Paulo: Papirus, 2004.